

---

Experiência Visitada: Plug Minas – MG

---

Primeiramente, deixo claro, que nesse pequeno relatório, exponho não somente as experiências vivenciadas como também minha opinião, não venho contradizer nada do que foi exposto durante a pesquisa e relatório. Ressaltando que posso ter utilizado de palavras não tão formais, para melhor clareza do que foi escrito, se tratando de experiências durante o Conexão Local.

CLIU – Conexão Local Interuniversitário, tudo começa na seleção na própria universidade, quando você sabe que foi selecionado e irá passar três semanas conhecendo um Projeto em outro Estado, a felicidade é imensa. Começam os preparativos, as leituras, os estudos, enfim. Embarcamos nessa jornada, no meu caso para Belo Horizonte – MG, a emoção começa ainda no avião, muita curiosidade em conhecer a cidade, o projeto e tudo de novo que virá a caminho. Embarquei com dois professores e um colega de curso, formaríamos parceira ao chegar em Belo Horizonte. Então conheci o Michael Cerqueira e a Sofia Reinach, estudante de Administração Pública e Pesquisadora da FGV, respectivamente. Nossos orientadores Sofia, e o então Professor Heráclio Bastos da UVA, permaneceram conosco durante uma semana, nos auxiliando na condução de nossa pesquisa. Nas semanas seguintes, eu e Michael, continuamos nossa pesquisa sozinhos, além de parceiros nessa jornada, pudemos desenvolver uma amizade que perdura até hoje, soubemos lidar com nossos posicionamentos diferentes e pude ver que isso não impede que uma grande parceria e um grande trabalho seja realizado, e nem que uma amizade não aconteça, bastando existir respeito mútuo.

O Projeto que estudamos, que foi o Plug Minas, uma parceria entre o Governo de Minas e empresas privadas, gerido por uma OSCIP, é um Centro de Formação e Experimentação Digital para Jovens, daí já se tem a ideia de que é um projeto voltado à tecnologia e bastante inovador.

As primeiras impressões ao se chegar ao Projeto alvo de nossa pesquisa foram as melhores, independente da visão de pesquisador e da emoção de estar no Conexão Local, conhecer o Plug Minas foi realmente marcante, houve uma sensação de estar em um lugar onde as coisas (boas) realmente acontecem, onde as oportunidades existem e são aproveitadas. A estrutura é o que mais chama a atenção a princípio, com espaços bastante modernos e que permitiam ser moldados a critério e perfil dos alunos, no que se refere a cartazes, desenhos nas paredes, utilização do espaço verde, entre outros. E uma das coisas que também vale ressaltar é o fato de o espaço onde acontece o Projeto, ter sido anteriormente uma FEBEM, um lugar onde antes servia de isolamento, onde jovens se encontravam a margem da sociedade, hoje é utilizado para realizar um contraste, através do Protagonismo Juvenil.

---

---

Mas nem tudo é tão perfeito, o Projeto ainda era seletivo, ou seja, ele não podia alcançar todo o número de jovens de sua demanda. Havia um processo seletivo com critérios relevantes e de acordo com o atendimento que realizavam ou perfil dos jovens.

Dividido em sete núcleos que são: Caminhos do Futuro; Oi Kabum; Empreendedorismo Juvenil; Laboratório de Culturas do Mundo; Inove; Amigo do Professor; Valores de Minas; Estes oferecem cursos nas áreas de empreendedorismo, jogos digitais, multimídia, artes e idiomas. O Projeto Plug Minas reúne em torno de 2000 jovens de diferentes bairros de Belo Horizonte e entorno.

A Gestão do Projeto é compartilhada, envolvendo não somente Governo, OSCIP e iniciativa privada, mas ouvindo também a opinião dos alunos, através do Conselho Deliberativo dos Alunos do Plug Minas – CODAP. Ressaltando o ideário do Projeto, como ser sendo garantidor do Protagonismo Juvenil, onde os jovens são atores sociais com voz e vez.

Resumidamente, isto é um pouco foi Projeto pesquisado, mas a experiência no Conexão Local não para por aqui. Além da pesquisa de campo, pudemos também ter experiências culturais, nos fins de semana, por serem livres, nos dedicávamos a conhecer o máximo do lugar, visitamos museus, centros históricos, áreas verdes como o Parque das Mangabeiras e a Lagoa da Pampulha, além da Cidade Administrativa, que fez parte da pesquisa de campo, enfim, desde o metrô até o hotel onde ficamos hospedados, tudo para mim era um encanto, a cidade é realmente linda. Pudemos visitar também Ouro Preto, que com certeza ficou marcada em minha memória, cada passagem era a história dos livros viva, sendo mostrada.

Após o retorno das três semanas em campo, começou então o início de colocar no papel tudo que foi vivenciado, aprendido e pesquisado. E em novembro aconteceu o Dia da Pesquisa, pude ir a São Paulo, conhecer a tão conceituada FGV, reuniram-se todos os professores e pesquisadores do Conexão Local para apresentação de seus relatórios, na minha opinião foi um sucesso, nunca fiquei tão nervosa, mas ao mesmo tempo nunca gostei tanto de uma apresentação em público que possa ter feito, pois falar de algo que se vivenciou se torna muito mais fácil.

Enfim, creio que este seja o resumo do resumo do que foi vivenciado, do que foi aprendido e sentido também, chega até a ser impossível conseguir colocar tudo no papel, apenas quem viveu, que sentiu, quem passou sabe, e posso dizer que foi muito gratificante ter participado do Conexão Local, uma experiência inesquecível que levarei por toda a vida, tanto acadêmica e profissional como também para crescimento pessoal. Creio que ainda colherei mais frutos desse trabalho, começando por minha monografia que pretendo desenvolver seguindo uma linha de pensamento baseada na pesquisa no Conexão Local. Bem, acho que isso é tudo!

---